

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA DO LINFEDEMA NO CÂNCER DE MAMA

PHYSIOTHERAPEUTIC APPROACH TO LYMPHEDEMA IN BREAST CANCER

Julyana Lopes Rodrigues e Maria Edjane de Melo Ferreira
Graduandos no Curso de Fisioterapia do Centro Universitário São José

Thiago Bezerra Pereira

Professor e M. em Neurologia, Especialista em Fisioterapia Oncológica, Docente do Centro Universitário São José

RESUMO:

O linfedema é a complicação mais frequente no pós-operatório do câncer de mama, a Terapia Complexa Descongestiva (TCD) é utilizada na redução do volume e o tratamento intensivo do linfedema em pacientes submetidas ao procedimento cirúrgico com esvaziamento axilar devido ao câncer de mama. Este estudo se trata de uma revisão da literatura integrativa, que teve como objetivo apresentar a importância da terapia complexa descongestiva no tratamento do linfedema no câncer de mama. Foram selecionados estudos no período entre 2021 e 2026, na língua portuguesa e inglesa e outros mais critérios de inclusão e exclusão. A fisioterapia, através da aplicação da TCD impacta positivamente e proporciona mudanças na vida social, econômica e pessoal atingindo a independência individual com o retorno das atividades do cotidiano, ocupacionais e autogerenciamento. Dessa forma, conclui-se que a TCD é a principal intervenção no tratamento e controle do linfedema após o tratamento do câncer de mama.

Palavras-chave: linfedema, mastectomia e fisioterapia.

ABSTRACT:

Lymphedema is the most frequent complication in the postoperative period of breast cancer. Complex Decongestive Therapy (CDT) is used to reduce volume and intensively treat lymphedema in patients undergoing surgical procedures with axillary lymph node dissection due to breast cancer. This study is an integrative literature review that aimed to present the importance of complex decongestive therapy in the treatment of lymphedema in breast cancer. Studies published between 2021 and 2026, in Portuguese and English, and other inclusion and exclusion criteria were selected. Physiotherapy, through the application of CDT, has a positive impact and provides changes in social, economic, and personal life, achieving individual independence with the return to daily activities, occupational activities, and self-management. Thus, it is concluded that CDT is the main intervention in the treatment and control of lymphedema after breast cancer treatment. **Keywords:** lymphedema, mastectomy, and physiotherapy

INTRODUÇÃO:

O Instituto Nacional de Câncer no ano de 2024 teve uma estimativa de 73.610 novos casos de câncer de mama até 2025. O Câncer de mama é um tipo de neoplasia mais incidente na população feminina. Devido o diagnóstico ainda ser realizado em estágios avançados, esses tratamentos tendem a ser mais agressivos, o que aumenta o risco de complicações e óbito.

Dentre todas as complicações, a mais frequente é o linfedema, caracterizado pela insuficiência do sistema linfático secundário ao tratamento oncológico. É uma afecção crônica que pode evoluir com importantes e diferentes alterações físicas e psicossociais, afetando a qualidade de vida. A terapia complexa descongestiva (TCD) é considerada o tratamento padrão-ouro para o linfedema e tem como finalidade a reduzir e manter o volume do edema no membro superior unilateral à cirurgia. (Nogueira,2026)

O TCD é composto por duas fases que inicia com a drenagem linfática manual, enfaixamento compressivo, cuidados com a pele e exercícios ativos. A primeira fase tem como finalidade mobilizar o fluido edematoso e melhorar as alterações dos tecidos e reduzir o volume do membro através das técnicas já citadas anteriormente. A segunda fase, caracterizada pelo uso das braçadeiras compressivas é indicada para fazer a manutenção do linfedema com retornos periódicos de avaliação para controle do volume. Sendo a imagem corporal impacta na autoestima da mulher com consequente isolamento e desenvolvimento de problemas de saúde mental tais quais a depressão e ansiedade. (Hernández,2022)

Tudo isso acarreta alto custo econômico e financeiro na fisioterapia tem papel fundamental na abordagem do linfedema no membro superior, principalmente quando iniciada precocemente, com isso ela desempenha um importante papel na prevenção e no tratamento das complicações advindas no câncer de mama, favorecendo um retorno as atividades diárias e também a qualidade de vida. (Mattos,2019)

O Objetivo geral desse trabalho foi apresentar a importância da terapia complexa descongestiva no tratamento do linfedema no câncer de mama.

METODOLOGIA:

Este estudo se trata de uma revisão da literatura integrativa, que teve como objetivo apresentar a importância da terapia complexa descongestiva no tratamento do linfedema no câncer de mama.

Foram selecionados estudos publicados entre os anos de 2021 a 2026 no idioma inglês e português, sobre a importância de tratar corretamente o linfedema, após a cirurgia do câncer de mama. Todas as publicações inseridas nesses estudos foram coletadas na base do banco de dados: PubMed, Scielo e Google acadêmico. Os critérios de inclusão se concentraram em artigos que abordaram o linfedema secundário do câncer de mama tratados com o TCD. Foram critério de exclusão: artigos que não abordaram o tratamento de TCD para o linfedema de membros superiores, linfedemas primários, ou secundários que não sejam relacionados ao câncer de mama. Publicações em idiomas diferentes do inglês ou português.

RESULTADOS e DISCUSSÃO:

Conforme os dados do estudo, a busca inicial gerou 30 artigos, que foram submetidos aos critérios de exclusão relacionados ao ano de publicação, duplicidade e a avaliação da relevância temática, levando em consideração a eficácia das buscas com base nos descritores empregados. Nesse contexto, 10 artigos foram encontrados na base de dados Scielo, dos quais 7 foram descartados. Na base Google Acadêmico, foram identificados 12 artigos, sendo 11 excluídos após a análise dos conteúdos. Por fim, na base Pubmed, foram selecionados 2 artigos dos quais 1 foi rejeitado. Dessa forma, a amostra final foi composta por 5 artigos, que tratam diretamente da proposta originalmente elaborada.

QUADRO 1: Quadro Referente aos Artigos Selecionados

Autor e Ano	Objetivos	Desenho do estudo	Resultados	Conclusão
Domingues, 2021	Identificar a efetividade do uso, TCD na redução do volume e no tratamento intensivo do linfedema em pacientes submetidas ao procedimento cirúrgico com esvaziamento axilar devido ao câncer de mama	Revisão sistemática	Atualmente, a TCD é considerada padrão-ouro dentre as principais técnicas fisioterapêuticas utilizadas para o tratamento do linfedema	A TCD é considerada o método mais utilizado e eficiente na redução do volume e no tratamento intensivo do linfedema pós-mastectomia.
Cristo, 2022	Analisar a atuação da fisioterapia no tratamento do linfedema após a mastectomia.	Revisão da literatura	Foram identificadas as seguintes modalidades: Drenagem linfática manual, exercícios ativos, terapia complexa descongestiva, bloqueio do gânglio estrelado, ultrassom, corrente farádica e facilitação neuromuscular proprioceptiva.	Dentre os tratamentos utilizados, a TCD se destaca, sendo realizada em duas fases e podendo ser utilizada em conjunto à outras técnicas.
Rocha, 2023	Compreender os recursos e tratamentos fisioterapêuticos utilizados para o tratamento do linfedema pós-mastectomia.	Revisão literária	O trabalho oferece uma visão abrangente dos recursos e tratamentos fisioterapêuticos para o linfedema pós-mastectomia	Conclui-se que existe eficácia no tratamento supramencionado e urge a necessidade de mais estudos acerca do tema selecionado.
Branco, 2025	Comparar a eficácia da TCD combinada à laserterapia versus o uso da bandagem elástica funcional	Ensaio clínico.	No grupo da bandagem elástica funcional houve a estabilização do quadro de linfedema ou até mesmo o aumento do volume	A associação TCD + laserterapia mostra melhor eficácia em comparação ao uso da bandagem elástica funcional para casos de linfedema de membro superior pós

			do membro acometido. Entretanto para o TCD + laserterapia houve considerável redução do quadro.	mastectomia com linfonodectomia axilar.
Bitencourt,2021	Analisar e relatar o impacto da TCD adaptada, no controle da sintomatologia e volume do linfedema neoplásico.	Relato de caso	O tratamento demonstrou melhora significativa na redução do volume do membro superior esquerdo. Na segunda fase foi dirigida á manutenção, indicando o uso da braçadeira compressiva para o controle do volume	O TCD adaptada pode ser uma opção para minimizar o volume do linfedema neoplásico.

Legenda: TCD: Terapia Complexa Descongestiva.

Domingues (2021), teve como finalidade avaliar a eficácia das técnicas da TCD para o linfedema no câncer de mama após a cirurgia. O autor afirma que a TCD é o tratamento para o linfedema considerado como padrão ouro que consiste em uma associação de exercícios e cuidados como drenagem linfática manual, cinesioterapia, cuidados com o membro acometido e a terapia compressiva.

De acordo com o estudo de Cristo (2022), o tratamento conservador do linfedema tem como objetivo reduzir o edema e a produção de líquido intersticial e estimular a mobilidade da linfa. Atualmente, o padrão-ouro dentre as principais técnicas para atingir esses objetivos é a Terapia Complexa Descongestiva (TCD). Dentre os componentes, a drenagem linfática manual é um tratamento comum para o linfedema relacionado ao câncer de mama. Essa técnica tem como objetivo principal, promover a melhora do fluxo e da reabsorção da linfa, conseguindo como resultado, redução do inchaço dos tecidos da fibrose do tronco e do braço.

No estudo da revisão de Rocha (2023), a TCD é um método de tratamento, que tem por objetivo principal, reduzir o edema causado pela insuficiência do sistema linfático.

Seu uso produz diversos benefícios secundários após a redução do líquido intersticial devolvendo aos poucos a funcionalidade do membro ou região do corpo comprometido. Os exercícios terapêuticos incluídos na TCD são capazes de ajudar a mover e drenar o fluido linfático para reduzir o edema e melhorar o uso e a funcional do membro acometido. Ela é composta por 4 tipos recursos e aplicações de técnicas que são divididas em duas fases com objetivos distintos.

O estudo de Branco (2025) teve como objetivo analisar a eficácia e segurança da associação da TDC com o laser de baixa potência para o tratamento de linfedema de membro superior pós-mastectomia. De acordo com seus resultados em seu estudo clínico, o laser pode ser uma modalidade útil no tratamento do linfedema. Nos resultados há indícios que a utilização do laser de baixa intensidade teve efeitos positivos na redução do linfedema no câncer de mama. Somada com os benefícios já conhecidos da TCD, a intervenção com o uso do laser de baixa potência, promove a linfangiogênese e estimulação da motilidade linfática e parece demonstrar um impacto positivo no tratamento do linfedema.

O estudo de Bitencourt (2021), através de um relato de caso com uma paciente do sexo feminino, branca de 75 anos. O tratamento fisioterapêutico propôs o TCD sendo feitos duas vezes por semana fazendo o enfaixamento compressivo, e exercícios passivos do (cotovelo e mão) para a monoplegia e a restrição articular do ombro em membro superior. Após algumas semanas de tratamento com a manutenção do enfaixamento houve uma melhora significativa na redução do volume, mesmo sem a realização do TCD completa. Entretanto adaptação foi feita sem a drenagem linfática manual, e mesmo assim foi observado uma redução no volume do membro demonstrando a eficiência da TCD como abordagem terapêutica.

CONCLUSÃO:

O fisioterapeuta desempenha um papel com uma função muito importante para os pacientes que desenvolveram o linfedema, após a cirurgia do câncer de mama com ajuda de todas as terapias e manobras do TCD, como drenagem linfática manual, exercícios,

cinesioterapia, bandagem compressiva e cuidados com a pele. Os autores escolhidos para esta revisão demonstram que o melhor tratamento para o linfedema após o câncer de mama é o TCD. Outras opções de tratamento, como a laserterapia podem ser importantes adjuvantes neste tratamento observando-se bons resultados.

A fisioterapia, através da aplicação da TCD impacta positivamente e proporciona mudanças na vida social, econômica e pessoal atingindo a independência individual com o retorno das atividades do cotidiano, ocupacionais e autogerenciamento. Dessa forma, conclui-se que a TCD é a principal intervenção no tratamento e controle do linfedema após o tratamento do câncer de mama.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BITENCOURT, P.L.S. et al. Atuação da Fisioterapia no Linfedema Neoplásico em Paciente com Câncer de Mama Metastático: Relato de Caso. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v.67, n.4, p161-293, 2021. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1293>.

BRANCO, Letícia, BATISTA DA SILVA, NDRADE BEZERRA, et al: Estudo Comparativo entre Drenagem Linfática Manual e (TENS) no tratamento do Linfedema do membro superior pós-cirúrgica para câncer de mama. **Revista Eletrônica da Estácio Recife** v.12, n3, p334-341.2025. <https://reer.emnuvens.com.br/reer/article/view/900>.

CRISTO, MELO, et al. Atuação da fisioterapia no linfedema pós operatório de mastectomia. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v50, n2, p19, 2022 Disponível em: <https://arquivo.fmu.br/prodisc/fisioterapia/gmc.pdf>.

DOMINGUES, A.C. et al. Terapia complexa descongestiva no tratamento de linfedema pós-mastectomia. **Fisioterapia Brasil**, v. 22, n. 2, pag. 272-289, 2021. Disponível em: <https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/4323>.

FABRO, E.A.N. et al. Abordagem Fisioterapêutica de uma Paciente com Linfedema de membro superior prévio à cirurgia para Câncer de Mama: Relato de caso. **Revista**

Brasileira de Cancerologia, v. 64, n. 4, p. 569-573, 2020. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1043>.

Hernández MA, Avendaño C., Rodríguez F., Martínez H. et al **Terapia de drenagem linfática manual** em pacientes com linfedema relacionado ao câncer de mama 2022 <http://creativecommons.org/licenses0>

Instituto Nacional de Câncer (BR), Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil. [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>

MATTOS, I. E.; KOIFMAN, R. J. et al. Diagnóstico do linfedema: análise dos métodos empregados na avaliação do membro superior após linfadenectomia axilar para tratamento do câncer de mama. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 50, n. 4, p. 311–320, 2019. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1788>.

Nogueira , FABRO. et al. Atenção fisioterapêutica no controle do linfedema secundário ao tratamento do câncer de mama: rotina do Hospital do Câncer III/Instituto Nacional de Câncer. **Revista Brasileira de Mastologia**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 1, p. 4–8, 2026. Disponível em: <https://mastology.org/rbm/article/view/201>

ROCHA, C. D. B.; ZANLOURENSE , I. C.; OLIVEIRA, et al : TERAPIA DESCONGESTIVA COMPLEXA NO TRATAMENTO DE LINFEDEMA PÓS MASTECTOMIA: **Revista Contemporânea**, v6, n1, p10140, 2026. Disponível em :<https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/iindex.php/homearticle/view/10140>.

